

O Impacto de Choques Fiscais na Economia Brasileira: Uma Abordagem DSGE

Bolsista CNPq : Fernando de Oliveira Schuck

Orientador : Marcelo Savino Portugal

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

OBJETIVO:

O trabalho busca estimar a importância relativa de consumidores ricardianos e não ricardianos na economia brasileira e analisar o impacto de choques nos gastos do governo no consumo privado por meio de um modelo dinâmico estocástico de equilíbrio geral (DSGE). Os resultados do modelo são comparados aos de Gouvêia (2008) para o Brasil e de Coenen e Straub (2005) para a zona do Euro. Foi estimado um modelo com e outro sem consumidores ricardianos.

MODELO:

Há dois tipos de família: aquelas que otimizam o consumo no tempo (ricardianas) e aquelas que consomem toda renda disponível (não ricardianas) baseadas numa regra de bolso. As famílias ofertam mão de obra para as firmas (de bens finais e intermediários) com base no nível de salário determinado pelos sindicatos. Há presença de uma autoridade fiscal que segue uma regra fiscal suavizadora de consumo e existe uma autoridade monetária que atua sob um regime de metas de inflação, determinando as taxas de juros com base numa regra de Taylor. Todos os mercados estão em equilíbrio.

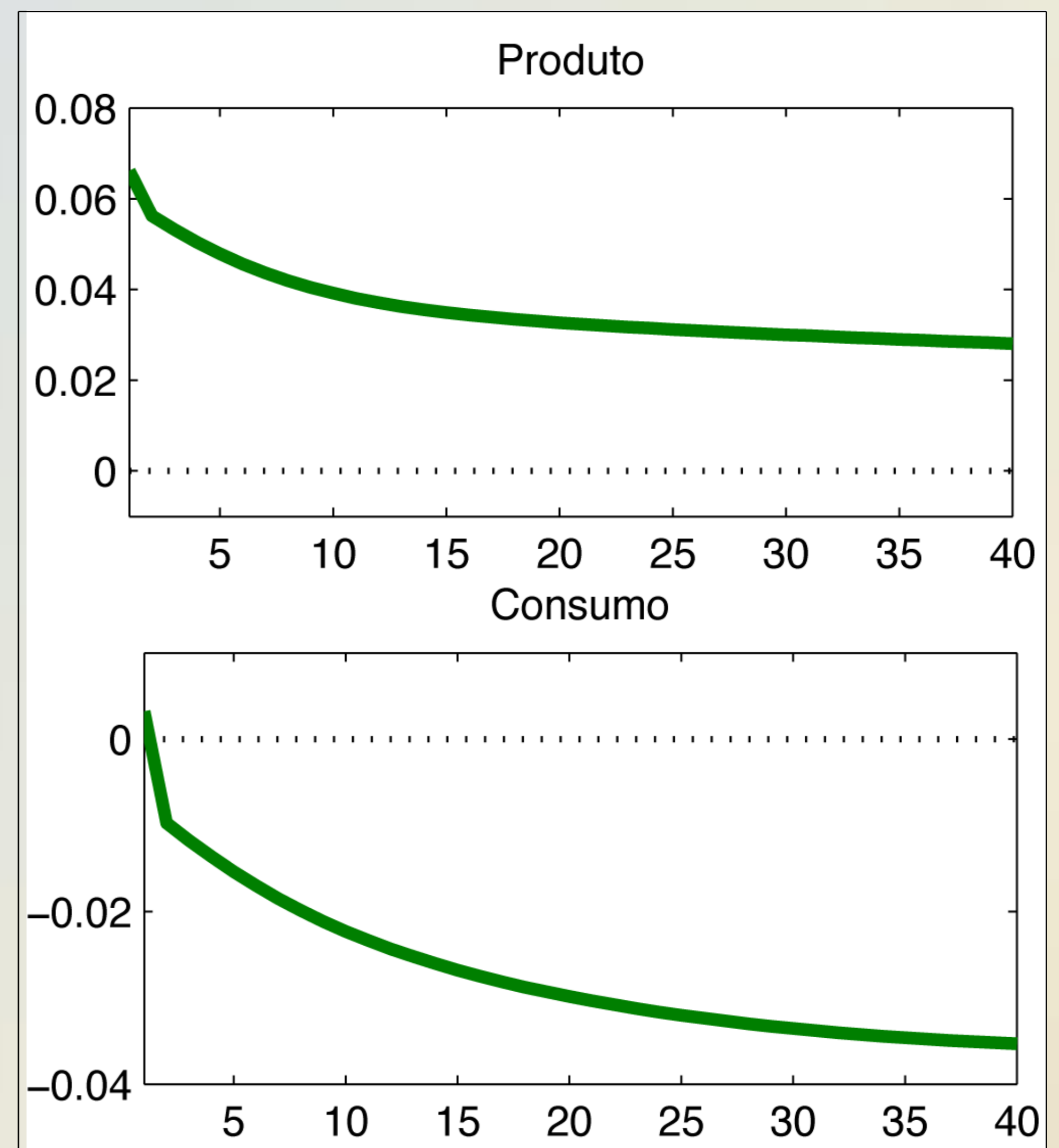
RESULTADOS:

Os resultados estão listados na tabela abaixo. Dentre os principais parâmetros, ω indica que 9,19% dos consumidores na economia brasileira são não ricardianos. Apesar disso, sua participação relativa sobre o consumo total é baixa. Encontra-se que a presença dos consumidores não ricardianos na economia não consegue deter o efeito crowding out na presença de um choque de gastos, ou seja, um aumento nos gastos do governo reduz o consumo privado.

Tabela 1:
Variáveis Selecionadas

Parâmetros	Modelo com Famílias Ricardianas	Modelo sem Famílias Não Ricardianas	Modelo SAMBA	Zona do Euro
Preferências				
γ	1,2234	1,3001	0,823	1,099
ζ	1,8128	0,9136	0,338	2,660
ω	0,0919	0	0,400	0,246
u	0,9562	0,9344	0,218	0,411
Choque de Preferências				
ρ_b	0,6588	0,5832	0,700	0,840
Determinação de preços e salários e choques				
γ_p	0,4037	0,4005	-	0,424
γ_w	0,5137	0,5111	-	0,711
Parâmetros da política fiscal e choques				
γ_g	0,9963	0,9974	0,695	0,947

Figura 1:
Impacto dos Choques de Gastos no Produto e Consumo



CONCLUSÃO:

A presença de consumidores não ricardianos afeta significativamente os demais parâmetros do modelo. Os choques fiscais apresentam um custo elevado em termos de produto, gerando viés inflacionário e reduzindo o consumo, devido à alta persistência de choques do governo γ_g . Recomenda-se os choques de política monetária como instrumento de política econômica pois demonstram apresentar o menor custo no combate à inflação em termos de salário real e produto.

Descrição dos parâmetros selecionados:

- γ Elasticidade Inversa de substituição intertemporal
- ζ Elasticidade Inversa da oferta de trabalho
- ω Proporção de famílias não ricardianas
- ρ_b Parâmetro de persistência do hábito
- u Persistência do choque de preferência
- γ_p Parâmetro de medição do grau de indexação de preços
- γ_w Parâmetro de medição do grau de indexação de salários
- γ_g Parâmetro de suavização dos gastos do governo